

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP ESTADO DO MATO GROSSO.

A MUNICIPAL DE SINOP
40
M. G.

Nos treze dias de novembro de hum mil novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores, ausente apenas Jonas Henrique de Lima, para realização da trigéssima quarta sessão ordinária do ano. Invocando a Proteção Divina, o Senhor Presidente abriu os trabalhos solicitando de início a leitura da ata anterior. Aprovada a ata, foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas, bem como a pauta do dia. Feito isso, deu-se prosseguimento com a apreciação do Projeto de Lei número quinze, autoria de Dalton Benoni Martini e nada havendo a disenter para o projeto aprovado por unanimidade em última votação. Após, por não se encontrar presente o autor do ante Projeto de Lei número quatro, fora suspensa sua discussão. Continuando então em apreciação a indicação de número cento e cinco, autoria do vereador Itair Edomar Kirseb, justificando-a o autor. Entrando em discussão, os vereadores Waldemar Brandão e Osmar Martindelli,

parabenizaram o vereador autor pela sua iniciativa, deixando assim seus votos favoráveis a indicação. Nada mais havendo, fora a proposição aprovada. Prossequindo os trabalhos foi apresentada a indicação de número cento e seis, autoria do vereador Waldemar Brandão, sendo a mesma justificada pelo autor. Naquele momento, adentrou ao Plenário o vereador João Henrique de Lima. Em discussão a indicação, dirigindo-se ao vereador autor, João Medeiros disse ser contrário a aprovação da proposição, pois conforme sua concepção seria uma falta de ética a aprovação, sendo que o autor possuía uma propriedade naquela estrada, vindo a indicação beneficiá-lo. Defendendo-se o vereador autor, mencionou que além de sua propriedade existiam outras e que os mesmos necessitavam da melhoria, pois transitavam frequentemente por aquela estrada. Jorge Tibreu entendendo ser função de qualquer vereador trazer à plenário problemas do município e que se toda vez que surgissem matérias que viessem também em benefício do autor votassem contrário a proposições representadas pelos vereadores estavam prejudicando outros cidadãos. Osmar Martinelli concordou em alguns pontos com João Medeiros, mas

sabendo o vereador das dificuldades existentes naquela estrada, deixou seu voto favorável. Jonas Henrique de Lima discordou com o que mencionara o vereador João Medeiros, dizendo que deveriam ser dadas condições a quem quisesse trabalhar. Honório Spariero deixou seu voto favorável a proposição. Sebastião Inácio de Matos concordou em parte com o que fora dito pelo vereador João Medeiros, mas deixou seu voto à favor da indicação pois entendia que a mesma, não beneficiaria somente ao vereador autor mas também a outros cidadãos que residiam naquela estrada. Itaxin Tidomar Kiro eh, deixou claro que foram eleitos pelo povo e que seus eleitores esperavam que fossem executadas obras que beneficiassem aos mesmos. Entendeu ainda o vereador que jamais deveriam eles se ater aos fatos de vereadores possuírem propriedades em locais nos quais se dirigiam as suas proposições, pois se assim fosse jamais seriam efetuadas obras. Não havendo mais nada em contrário a indicação, foi a mesma aprovada. Devido ao comparecimento do vereador Jonas Henrique de Lima à Casa, entrou em apreciação o Linte - Projeto de Lei número quatro de sua autoria, o qual justificou-o. Entram

do em discussão, José Pedro Serafini disse que como membro da Comissão de Justiça e Redação, havia analisado rapidamente o Anteprojeto constatando sua legalidade, deixando para aprofundarem-se ao mesmo, quando da aprovação do Executivo e envio como projeto. Honório Slaviero mencionou ter contactado com Personalidades do sul do País e havia constatado a legalidade da proposição. Waldemar Brandão dirigindo-se ao vereador Jorge Libreu, informou que se o mesmo houvesse adentrado com seu projeto, aprovado em sessão anterior, como anteprojeto teria o mesmo deixado seu voto favorável como o estava fazendo com a proposição do vereador Jonas Penruque de Lima. Sebastião Inácio de Matos, parabizou ao vereador autor, dizendo esperar que fosse a proposição transformada o quanto antes em Projeto pelo Executivo e que tinha certeza mereceria a aprovação do Legislativo. João Medeiros disse da existência de dispositivo constitucional que permitia a liberdade de credo religioso no País, vedada qualquer imposição tributária na área de qualquer religião, entendendo ainda que templos e Igrejas não eram comér-

eios, não sendo passíveis de comercialização, portanto, a proposição lhe pareceria perfeitamente respaldada no aspecto jurídico, deixando assim seu voto favorável. Osmar Martinelli deixando seu voto a favor da proposição, informou que estava estudando junto às entidades religiosas e empresas do município para que se aplicasse a "Lei Sarney" e caso esta fosse extinguida com o início do mandato do novo presidente viesse entrar em contato com o Executivo para que fosse construída em Sinop uma Praça de Concentração bíblica. Jorge Libreu, parabenizou ao vereador autor e deixou seu voto favorável. Entendeu que deveria o vereador autor ter adentrado com a matéria em forma de Projeto. Entendeu o vereador que deveriam fazer valer o poder de legisladores. Nada mais havendo a discutir foi o Linte- Projeto aprovado. Em seguida concedeu o Senhor Presidente um intervalo, retornando se logo após aos trabalhos, sendo aberto espaço para as explicações pessoais. Usando da palavra o vereador Jorge Libreu desejou fazer um requerimento verbal, pois sentia que sua bancada seria prejudicada com referência ao sistema adotado às explicações pessoais. Participando o

vereador Waldemar Brandão deixou claro que fora ele prejudicado em sessões passadas, quando nenhum de seus colegas fez uso da palavra, sem antes ele a fazer. Entendeu ainda que a bancada do PL não seria prejudicada por ser dado o espaço a cada vereador num sistema rotativo do plenário. Disse o apartado que usaria do dispositivo Regimental, caso se sentisse prejudicado. Registrou o vereador Rodolfo Walter Kunze a presença no último sábado no município de representantes alemães que visitaram algumas indústrias de Simop. No final das visitas fora feita uma mesa redonda, para falarem sobre o que a Europa achava do desmatamento da Limazônia. Pediu ainda o vereador para que fosse feito um trabalho referente a preservação do Rio Teles Pires para que no futuro não ficasse lamacento como em outras regiões. Honório Slaviers parabenizou aos organizadores das correatas realizadas no final de semana, por não ter havido nenhum problema. Fastidiou o ocorrido em noite anterior onde um cidadão estava tentando incendiar prédios, mas que o mesmo havia sido recolhido em tempo por policiais. Jorge Libreu

esclareceu ao vereador Waldemar Bram-
dão que seria um respeitador pro-
fundo do candidato Ronaldo Laio-
do, mas deixou claro que não era
este o seu candidato. Esprovetou
para convidar seus pares para
que pensassem bem ao escolher
seu candidato. José Pedro Serafini
elogiou a atitude eivada de parti-
dos de Sinop que tão bem soube-
ram levar a campanha à presi-
dência da República. Disse ter sido
procurado por um cidadão Sino-
pense para que interessasse com
referência aos caminhões torres
que transitavam em rodovias Fe-
derais sem nenhuma condição de
sinalização e que por muitas vezes
eram causadores de acidentes com viti-
mas fatais. Informou que em con-
tato que teve com o DNER do municí-
pio, fora lhe informado que nem
a Superintendência de Cuiabá, Pa-
ria recebido qualquer soma em
dinheiro do governo Federal, para a
restauração da via rodoviária Fe-
deral. Mencionou ainda que não
concordava com o que fora dito
em administração passada refe-
rente ao pagamento do asfalto
da cidade onde fora falado que
seria cobrado conforme a "Lei do
cão" quem não pudesse pagar
que morasse na "periferia",

entendendo que deviam ser cobrados aos municipais aquilo que poderiam os mesmos pagar. Pediu para que fosse efetuado um requerimento ao Executivo para que o mesmo se atentasse ao fato. Waldemar Brandão dirigindo-se ao vereador Jorge Libreu, disse que queria exercer seu cargo de primeiro Secretário da Casa de maneira que pudesse beneficiar a todos os seus colegas. Entendeu que era uma incoerência o pedido de votos ao candidato Ronaldo Caiado a peões de ser quem defendia o vereador Ronaldo Caiado era o UDR, a elite ruralista. Participando o vereador Jorge Libreu, disse ter deixado bem claro que estava defendendo o ruralista e não o candidato Ronaldo Caiado. Mencionou após o aparteado que existiam muitas pessoas que ainda não sabiam o porque dele ter sido eleito, disse ser claro que sua função era ser fiscal do Executivo, sendo este o motivo por ter sido eleito, porém quando necessário saberia parabenizar o Executivo também. Informou que fora procurado por um cidadão Simpenze, o qual mencionou que fora cobrado o imposto de uma cidade a qual

possuía uma pequena empresa entendendo assim o vereador que não estava sendo respeitado pelo Executivo o que fora aprovado pela Legislatura passada.

Denunciou novamente os fiscais dos Tributos Estaduais do Mato Grosso, sobre Colônias de Férias que estavam sendo vendidas e conforme ele mesmo constava não existiam, leu uma circular que fora enviado a um cidadão, onde os mesmos estavam cobrando um título de colônia de férias não existente. Pediu ao Senhor Presidente que fosse enviado um ofício a essa associação, fazendo uma reserva em seu nome, pois teria o prazer de conhecê-la, pois fora a sua procura e não a encontrara. Denunciando assim a maneira que estavam sendo "estorquidos" as empresas e cidadãos simopenses. Osmar Martinelli, registrou a morte de seu amigo, Valmor Bordignon, assassinado em sua fazenda no Pará. Dirigindo-se ao vereador Waldemar Brandão, entendeu que as leis do PT não se dirigiam somente a Peões de Senarios, dizendo ainda que ao seu ver todo o cidadão brasileiro era peão. Entendeu que não era o momento de deixarem o voto de protesto na urna, achando que deveriam pensar mui-

to em quem votar. João Medeiros, entendeu que independente das escolhas, achava que o momento era de evoluir e dar um passo à frente, pois a quatro, cinco anos atrás ninguém imaginava que algum dia poderiam escolher o Presidente dos Países, acrescentando que o Brasileiro estava ganhando com o processo eleitoral. Aparteando o vereador Waldemar Brandão perguntou ao vereador qual seria sua opinião referente ao cargo de presidente, se o mesmo merecia dos brasileiros a respeito, bem como dos candidatos. Respondendo o aparteado, disse que qualquer cargo público merecia a dignidade e o respeito. Entendeu que havia se desmestificado muito a esquerda em opiniões muito antigas e primárias, dizendo ser direito do cidadão fazer sua opção. Informou ao vereador Waldemar Brandão que o dia atrás havia feito uma denúncia na casa referente a irregularidade da cobrança do I.S.S. e endossou as palavras do vereador. Referiu-se ao total abandono da obra asfaltica, pedindo assim para que fossem tomadas providências a respeito. Aparteando José Pedro Serafini pediu ao vereador que adentrasse a câmara com um requerimento para que fosse solicitada a comparecimento de um representante do órgão que estaria

executando a obra, para explicações. Apartado concordando pediu ao Senhor Presidente para que fosse efetuado um requerimento, o qual fora acatado pela mesa. Referiu-se ainda João Medeiros à segurança pública que estava a cada dia mais precária, entendeu que deveriam se unirem todos, caso contrário ficariam sem segurança nenhuma no município. Entendeu ainda que tinham o direito de pedir para que fossem solicitadas policiais de outras localidades para suprir as necessidades do município. Mencionou estar disposto a se dirigir a Cuiabá para em contato com órgão competente tentarem sanear o problema. Jonas Henrique de Lima, informou estar feliz pela volta da paz à casa. Expôs o vereador para que fosse feita alguma coisa referente a impunidade do fato da morte de um de seus companheiros o ex-vereador de Sorriso e ex-secretário do Sindicato de trabalhadores, que fora assassinado brutalmente em julho passado, e seus assassinos se encontram detidos na delegacia e nada estava sendo feito contra eles. Informou que por várias vezes recebia telefonemas onde pediam que o mesmo se calasse com referência ao caso, por isso pediu a ajuda de seus companheiros. Encerrados os posicionamentos

dos Vereadores, o Senhor Presidente informou que se passavam trinta dias do envio de um ofício ao Comendador Ênio Pipino e até a presente data não havia recebido nenhuma resposta. Explicando assim aos vereadores que durante aquela semana acionaria a Assessoria Jurídica da Casa para tomar providências com referência ao novo loteamento, dizendo ser inadmissível a maneira de como estavam sendo vendidos aquele loteamento. Entendeu que o Senhor Ênio deveria ter dado algum posicionamento sobre o caso, não o fazendo teria ele o loteamento embargado na conformidade das leis. Comunicou que a mesa diretora da Lei Orgânica já estava trabalhando diariamente na elaboração do Regulamento Interno e que provavelmente estaria pronto naquela semana o anteprojeto para apresentação e discussão em plenário. Esclareceu ainda que independente da resposta ou não do Executivo referente ao projeto ora em questão o mesmo entraria em apreciação na próxima sessão. Ligando a presença de todos, deu por encerrada a sessão, sendo esta ata lida e se for aceita irá assinada pelo Presidente e primeiro Secretário.

Valter Augusto
P. M. S. P.